

(Transcrição)

Rocca di Papa, 26 de janeiro de 1979

Palavra de Vida

“É pela vossa perseverança que conseguireis salvar a vossa vida!” (Lc 21,19)

Sabe quem são os santos?

Cristãos que se realizaram, que salvaram a própria alma [vida]. Estamos certos disso, pois a Igreja não erra em considerá-los assim.

Gostaria de dar exemplos de pessoas vivas que salvarão a própria alma, mas de qual delas temos a certeza de que chegará até o fim?

Os santos o fizeram.

Por quê?

Porque triunfou neles uma força, uma virtude: a perseverança.

“É pela vossa perseverança que conseguireis salvar a vossa vida!”

“Perseverança”. Essa é a tradução do termo original grego, mas a palavra grega é rica de conteúdo, pois inclui também a paciência, a constância, a resistência, a confiança.

A perseverança é necessária e indispensável quando sofremos, também quando somos tentados, quando tendemos a desanimar, quando nos sentimos atraídos pelas seduções do mundo, e é mesmo necessária quando somos perseguidos.

Penso que também você já se encontrou em pelo menos uma dessas situações e experimentou que, sem a perseverança, não teria sido possível resistir. Talvez você tenha cedido algumas vezes. Pode ser até que, justamente neste momento, você se encontre em alguma dessas circunstâncias.

Pois bem, o que fazer?

Crie coragem e... persevere.

Caso contrário, você não pode ser chamado com o nome de “cristão”.

Você sabe: quem deseja seguir Cristo deve tomar todo dia a própria cruz e deve amar— pelo menos com a vontade — a dor. A vocação cristã é: à perseverança.

Paulo, o Apóstolo, mostra à comunidade a perseverança dele como sinal de autenticidade cristã.

E não hesita colocá-la no mesmo plano dos milagres.

Se amarmos a cruz e perseverarmos, poderemos seguir Cristo, que está no Céu, e então nos salvaremos.

“É pela vossa perseverança que conseguireis salvar a vossa vida!”

As pessoas podem ser distinguidas em duas categorias. À primeira é daquelas que recebem o convite para serem verdadeiras cristãs, mas ele cai em suas almas como a semente entre as pedras. Muito entusiasmo, como o fogo de palha, mas depois não permanece nada.

A segunda é daquelas que acolhem o convite, assim como um bom terreno acolhe a semente. A vida cristã germina, cresce, supera dificuldades, resiste às tempestades.

Estas têm a perseverança e... *“é pela vossa perseverança que conseguireis salvar a vossa vida!”*

É claro que, para perseverar, você não poderá contar apenas com suas próprias forças.

Será necessária a ajuda de Deus.

Paulo fala de Deus como “o Deus da perseverança” (*Rm 15,5*).

É a Ele que você deve pedi-la e é Dele que a receberá.

Porque, se você é cristão, não pode ficar satisfeito apenas com o fato de ter sido batizado, ou de fazer alguma prática de culto e de caridade. Deve crescer como cristão. E todo crescimento no campo espiritual não pode ocorrer senão em meio às provações, às dores, aos obstáculos e batalhas.

Existe quem sabe perseverar de verdade: é aquele que ama. O amor não encontra obstáculos, não conhece dificuldades, não mede sacrifícios. E a perseverança é o amor provado.

Maria é a mulher da perseverança. Ela escolhe Deus desde pequena, como o seu único tudo e permanece fiel por toda a vida.

Ela se consagra a Ele na virgindade desde pequena – como recita a tradição –, mas não tem medo de se tornar mãe, quando Deus assim o deseja. Torna-se mãe de Cristo permanecendo virgem. Persevera na sua vocação quando José tem as suas perplexidades, quando é obrigada a dar à luz o Filho num estábulo, quando foge com Ele para o Egito, quando o perde por três dias, enquanto estava no templo. Persevera em amar a Deus e a sua vontade, conservando escondido o seu mistério por trinta anos, deixando que Jesus cumpra a sua missão por três anos. E tamanha é a sua constância que não se desvia da linha que Deus tem para ela, e sabe estar de pé, num mar de dor, diante do Filho crucificado. E após a Ascensão, está no coração da Igreja nascente e persevera no seu amor por Deus até ser assunta ao Céu, quando chegou a sua hora.

Maria é a mulher da perseverança.

Peça a Deus que acenda em você o amor para com Ele e a perseverança em todas as dificuldades da vida será uma consequência e, com ela, você salvará a sua vida.

“É pela vossa perseverança que conseguireis salvar a vossa vida!”

Mas não é só isso. A perseverança é contagiosa. Quem é perseverante encoraja também os outros a levar as coisas até o fim.

Eu lhe falei de santos, de Maria. Observe: são pessoas que arrastaram atrás de si multidões para levá-las a Deus e, ao longo dos séculos, continuam a atrair com o exemplo de sua perseverança, com a luz que jorra do amor que os fez ser perseverantes.

Vamos almejar as coisas maiores. Temos uma só vida e, ainda por cima, breve. Vamos resistir, dia após dia, enfrentando uma dificuldade após a outra para seguirmos Cristo e... salvaremos a nossa vida.

Chiara Lubich